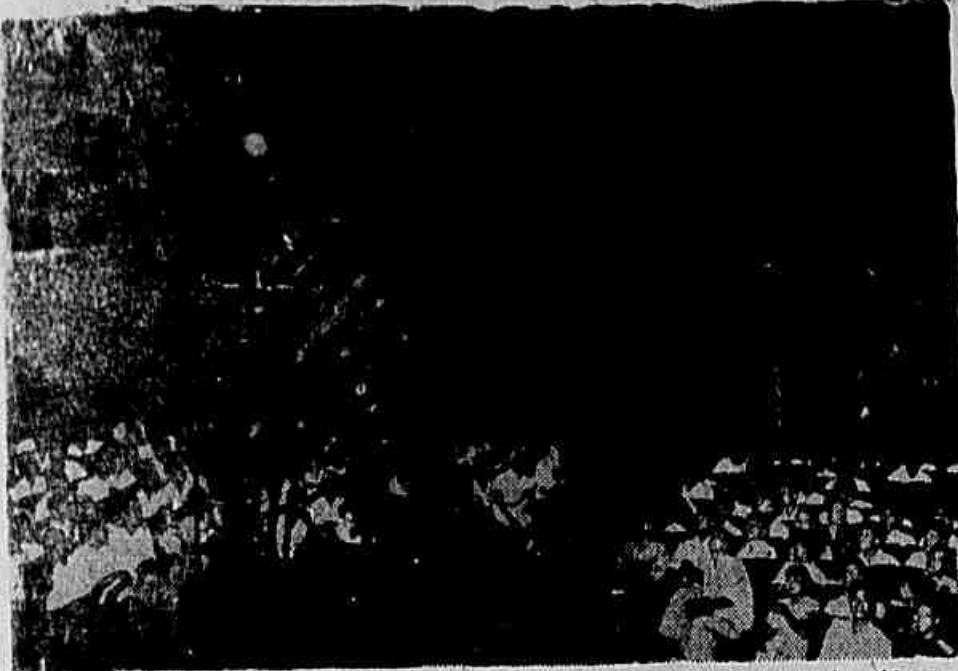


# Pedida em São Paulo a Suspensão das Experiências Com o Reator Atômico



**O POVO CHINÊS SE INSTRUÍ** — Desde que foi inaugurado, em setembro último, o planetário de Pequim vem realizando cinco sessões diárias, cada qual assistida por 600 pessoas. O planetário é dotado de moderno projetor Zeiss, almofada, que transporta os espectadores, em cada exibição, para uma "viagem através do universo". No clichê, os assistentes trabalham com um cometa. (Foto da agência Nova China, especial para a IMPRENSA POPULAR.)

## Abastecimento de Emergência Para o "Polígono Das Sêcas"

A COMISSÃO DE COPACABANA AVISTOU-SE COM O PREFEITO — PORQUE NÃO SE AP ROVEITAM OS POÇOS ARTESIAIS NOS

O prefeito Negrão de Lima voltou a receber ontem à tarde no Palácio Guanabara, os integrantes da comissão representativa dos moradores do chamado "Polígono das Sêcas", situado na altura do Posto 6, em Copacabana. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI ★ Rio, Terça-Feira, 14 de Janeiro de 1958 ★ N.º 2.315

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Iniciativa de uma entidade paulista para que só sejam reiniciadas as experiências após o pronunciamento de uma comissão de técnicos nacionais e estrangeiros

S. PAULO, 13 (AN) — A Federação das Sociedades Amigas de Bairros e Cidades do Estado de S. Paulo, em assembleia ontem realizada, decidiu solicitar ao governador a suspensão imediata de todas as experiências com o reator atômico instalado na Cidade Universitária até que uma comissão de técnicos nacionais e estrangeiros possa se pronunciar a respeito de sua periculosidade. Decidiu, ainda, a referida assembleia lutar os esforços das autoridades estaduais e federais no sentido de possibilitar ao país a exploração da energia atômica, o que ainda constitui privilégio de poucas nações; promover uma mesa-redonda constituída por técnicos para melhores esclarecimentos sobre o reator.



### HORRORIZADA, A MULHER REPUDIOU O PAI E ASSASSINO DE SEU FILHO

Faminta e apavorada com a possibilidade de ser metralhada pela polícia, o fãntico Sebastião Jorge da Costa deixou-se capturar novamente pelo delegado de Barra Mansa. Ele aqui, já no xadrez daquela Delegacia. (Reportagem dos enviados especiais da IMPRENSA POPULAR, na oitava página.)

# S. PAULO DE NOVO A BEIRA DA GREVE COM A DECISÃO PATRONAL DO T.S.T.!

OS LÍDERES DO PROLETARIADO BANDEIRANTE CONDENARAM, COM VEEMÊNCIA, O RESULTADO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — PROFUNDAMENTE IRRITADOS COM A MANEIRA PELA QUAL FORAM TRATADOS E PELA REDUÇÃO DETERMINADA NO AUMENTO ANTERIORMENTE CO NQUISTADO

— Os trabalhadores estão indefesos e não será surpresa se amanhã viermos a fazer justiça pelas próprias mãos. Retiramo-nos do TST em sinal de protesto pela frontal parcialidade com que os dissídios coletivos dos trabalhadores são julgados a favor dos empregadores — disse à reportagem o sr. Dante Pelacani, secretário da Aliança Intersindical de São Paulo, quando deixou o recinto do Tribunal, em companhia de dezenas de representantes dos trabalhadores bandeirantes.

Intervindo na palestra com o sr. Pelacani, o presidente do Conselho Nacional dos Sindicatos foi mais incisivo e afirmou: — Os operários paulistas haviam aberto um crédito de confiança ao TST, mas não podiam para um caminho errado, o que leva o trabalhador a pensar seriamente em fazer justiça pelas próprias mãos.

**MORTA A CONFIANÇA** Com a palavra, novamente, o sr. Dante Pelacani, acrescentou: — Voltaremos a São Paulo e transmitiremos amanhã em assembleia dos Sindicatos,

aos trabalhadores a decisão do TST, narrando como os fatos se passaram. Contaremos a uma hora indefinida como fomos tratados, perante o Tribunal. Não es perçamos mais nada do TST, pois ele não nos inspira confiança. O último a fazer declarações à reportagem foi o sr. Renato Faria, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, que disse: — O TST tem uma vontade de condão para proibir os empregadores de continuarem pagando, como já vinham fazendo, na base de 25 por cento. No entender do juiz, é muito dinheiro para



Grupo de operários paulistas, tendo no centro o líder metalúrgico José Plácido de Araújo, falando à IMPRENSA POPULAR sobre as decisões de ontem, do TST



## Dezoito Por Cento de Aumento Salarial Para os Têxteis, Gráficos e Metalúrgicos

Foi a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, nos agitados julgamentos de ontem, dos dissídios paulistas — Os trabalhadores se retiraram do recinto, em sinal de protesto contra as provocações do furibundo ministro — Amanhã, o julgamento dos demais recursos

Julgando os recursos apresentados por diversas indústrias de São Paulo, contra sentenças do Tribunal Regional do Trabalho paulista, o Tribunal Superior do Trabalho, durante o dia de ontem, reduziu de 25% para 18% os aumentos salariais conquistados, nos julgamentos recorridos, pelos têxteis, metalúrgicos e gráficos bandeirantes.

**APARATO POLICIAL** Às 13 horas, precisamente, a sessão do TST foi aberta pelo Ministro Delfim Moreira, que fez ciente aos presentes que aquele que se manifestasse durante o julgamento seria preso imediatamente. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Pretexto Absurdo Contra O Reatamento de Relações

Não foi o comentário da «Gazeta Literária» de Moscou, mas a pressão dos monopólios americanos, que levou ao rompimento das relações do Brasil com a URSS — Pretexto que não pode ser invocado hoje para justificar a ausência de relações com a URSS

Liderada por setores notoriamente entreguistas, toda uma campanha vem sendo dirigida, nestes últimos dias, contra o restabelecimento de relações do Brasil com a União Soviética. Os pretextos invocados são quase os mesmos, embora, de quando em vez, se pretenda levantar um fato novo que, entretanto, nem é característico do Brasil, nem é novo.

O «fato novo» hoje invocado pertence aos dias de 1947, quando foi explorada ao máximo e que terminou por dar uma cobertura e aparente legitimidade à ruína dos vínculos que depois de tantos anos nos aproximaram da URSS.

A tese, evidentemente insustentável, de que não haveria o menor interesse para nós de um comércio normal com a URSS, e a balela do «cavalo de Troia» que representaria a presença, aqui, de missões especializadas que de nós enviassem, cediam, por algumas horas, lugar ao alarido em torno de comentários formulados há mais de uma década, pela

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## RESPONDE EISENHOWER À MENSAGEM DE BULGÂNIN

ACEITA, COM RESTRIÇÕES, UMA CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO

WASHINGTON, 13 (FP) — "Estou pronto a me encontrar com os dirigentes soviéticos para discutir o mesmo tempo as propostas mencionadas na vossa carta e as que eu mesmo pretendo apresentar, na presença, como convém, dos chefes de governo de outros países que têm responsabilidades conhecidas no que concerne a uma ou a outra das questões que temos a discutir", declarou o presidente Eisenhower numa resposta de cerca de 4.000 palavras que enviou, domingo, ao primeiro ministro da União Soviética, sr. Nikolai Bulgânin, e que lhe foi entregue às 12 horas (hora de Moscou) por intermédio do embaixador dos Estados Unidos, sr. Llewellyn Thompson.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Será Tentado o Lançamento do Satélite Americano

BALTIMORE, 13 (FP) — O Exército americano tentará projetar um satélite artificial ao espaço com seu foguete «Júpiter» durante a semana provavelmente quinquagésima, a «Baltimore Evening Sun».

Quando fonte «geralmente bem informada», o jornal de Baltimore acrescenta que a decisão de utilizar o «Júpiter» foi tomada recentemente, e que as autoridades pediram que o Centro de Experimentos de Cabo Canaveral, na Flórida, fosse colocado, esta se-

mana, não à disposição do Marinha, mas do Exército.

Boatos não confirmados procedentes de Washington, circulando há alguns dias, anunciavam que seria empreendida uma nova tentativa de colocar um satélite em sua órbita, como o foguete «Vanguard» pela marinha americana. No entanto, a dar crédito ao jornal de Baltimore, a decisão de prioridade ao Exército, após o primeiro fracasso em dezembro de 1957, do foguete «Vanguard».

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Nova Epidemia da «Asiática» Irrompeu no Japão

Um telegrama assinado pelo Ministro Macedo Soares, o itamarati acaba de enviar ao Ministro Maurício de Medeiros, titular da pasta da Saúde, a seguinte revelação feita pela assessoria embaixada em Tóquio: «Segundo comunicação da Embaixada do Brasil em Tóquio, irrompeu recentemente novo surto de gripe asiática naquela região, sob a denominação de A-Tóquio 1957. A nova incidência da gripe causou no

período de 1º de setembro a 1º de novembro último 495 mortes, das quais 104 em Tóquio em meados de novembro. A Prefeitura daquela Capital ordenou o fechamento, por dois dias, de 32 escolas por haver um total de 52.552 escolares enfermos. As autoridades no Ministério da Saúde do Japão acreditam que a gripe persistirá até a próxima primavera, podendo todavia reaparecer durante o outono de 58. — Curtidas suadõesas — José Carlos de Macedo Soares».

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Janete Continua Liberando Com 30.000 Votos (Rainha do Carnaval)

Janete Bezerra faturou mais 10.000 votos a seu favor na segunda apuração para «Rainha do Carnaval», ontem realizada na sede da ACC. Assim, Janete conseguiu conservar-se na liderança do certame, ao mesmo tempo em que estabeleceu maior diferença de votos sobre a segunda colocada, Cely Rosa, cujos cabos eleitorais parecem ter dormido no curso da semana anterior, entregando a candidata apenas mil votos. A situação das demais candidatas não sofreu maior alteração, conservando posições bem afastadas das primeiras colocadas. Com a apuração da tarde de ontem subiu a 48.662 os números de votos arrecadados pela ACC, sendo que duas novas candidatas (Dalva Campos e Rossana) entram no páreo em

busca da coroa de «Rainha do Carnaval» de 1958. Após a apuração ontem efetuada pela diretoria da ACC, presentes as concorrentes e seus respectivos cabos eleitorais, além de convidados e jornalistas, a colocação ficou sendo a seguinte: Janete Bezerra, 30.000 votos (1.º lugar); Cely Rosa, 11.822 votos (2.º lugar); Maya, 2.780 votos (3.º lugar); Eli Silva, 1.600 vo-

tos (4.º lugar); Léa Lantos, 1.160 votos (5.º lugar); Dalva Campos, 1.000 votos (6.º lugar); Rossana, em sétimo lugar, com trezentos votos. Na foto acima, as quatro primeiras colocadas.



### PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tempo bom. Temperatura elevada. Máxima: 39,8. Méter. Mínima: 21,2. No Pão de Açúcar.

### FALECEU GENERAL MIAJÁ

MEXICO, 13 (FP) — O general José Miaja foi o defensor da ordem, como comandante das forças legais republicanas, espanholas durante a guerra civil. Miaja, que tinha 80 anos de idade, vivia exilado no México desde 1939.

### OBRAS NA UNIVERSIDADE

Pórtio Alegre, 13 (Do correspondente) — O presidente Juscelino Kubitschek, que chegou a esta capital acompanhado de grande comitiva, sendo alio de várias homenagens, procedeu à inauguração de diversas obras da Universidade do Rio Grande do Sul realizadas durante o seu governo. O chefe da nação foi saudado pelo reitor, professor Elizeu Pagliolo, tendo, em seguida, pronunciado um discurso em que assinalou os empreendimentos levados a efeito no setor cultural desde que tomou posse. Na foto, o primeiro mandatário do país quando falava, vendo-se ao seu lado os srs. João Goulart, Ildo Menghetti e Vitor Nunes Leal.



## Pretexto Absurdo Contra o...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Passos o hoje marchado Paulo Gama, então presidente da República.

### O ESCANDALO DO SR. SOARES DE PINA

Devemos recordar que para o rompimento com a URSS houve, como há agora para tentar impedir a reatuação dos dois países a mesma preparação ideológica por esta imprensa. A intenção de Sr. Soares de Pina provocando, bibendo um escândalo num dos melhores hotéis de Moscou, não havia sido o resultado esperado, a coluna que se armou a respeito era por demais ridícula para causar o alto que há muito estava prometido. E assim, antes que o governo brasileiro se decidisse a sustentar toda espécie de intercâmbio com a União Soviética, fez uma imensa propaganda através da qual se exigia essa providência em nome, segundo se alegava, da própria honra nacional.

Essa rompimento de relações foi ao seu tempo justificada, inclusive por razões pessoais, como uma greve de política. Realmente, episódios como o da publicação feita pela revista de Moscou verificaram-se constantemente entre as nações e a função das chancelarias é a resolução de acordo com os interesses, a paz e a cooperação entre os povos.

Na mesma ocasião jornais como a "Manhã" e a "Folha" e emissoras como o Rádio Nacional, notadamente oficiais, investiram em linguagem desabridada contra o regime e o governo soviético, e tem por isso, se vislumbra hipótese de a URSS romper com o Brasil. Atualmente, vamos encontrar na imprensa, Estados Unidos da França, da Inglaterra, ataques semelhantes e não grosseiros a União Soviética e aos seus dirigentes, sem que isto implique na ruptura das relações amistosas existentes entre aquelas nações. De igual maneira, os fatos nos mostram e períodos soviéticos censurados nos jornais do Brasil, notadamente os da-

tados Unidos, e não consta que estes tenham pelo menos interpelado o governo brasileiro.

### PREJUÍZOS PARA O BRASIL

Apreendendo tal retorno do ponto de vista das suas interesses, podemos ainda afirmar ter sofrido o Brasil sérios prejuízos, pois já se lhe abriam as portas de perspectivas de incrementar o seu comércio exterior, com a venda de produtos, e de lá receber trigo, gasolina, máquinas, etc. interrompida as relações, todos esses artigos passaram a ser novamente revendidos à URSS pelos Estados Unidos. Não há dúvida, portanto, de que o rompimento ocasionou a uma pressão dos círculos monopolistas lusos. O mais que se disse e se fez é de uma linha de fumaça.

Quanto à questão do restabelecimento das relações, do mesmo modo está em foco o interesse do Brasil, que necessita de novos mercados para expandir sua economia e apressar o seu desenvolvimento industrial. A opinião, nesse particular, de destacados líderes de nossa economia, que se tem manifestado reiteradamente a favor da reatuação, é o bastante para indicar a imprudência das camadas da sr. João Neves, em seus editais em "O Globo", e de uma lanterna como o sr. Pôrto Sobrinho, que lhe recita as bobagens nas colunas do "O Jornal" do sr. Assis Chateaubriand.

O chamado caso da "Gazeta Literária", se não convenceu a ninguém como justificativa do rompimento, muito menos pode ser tomado como pretexto para impedir o estabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

A retomada oficial de contato com a grande nação do Leste europeu já se tornou uma exigência do estágio de desenvolvimento a que atingimos e que caminha para o benefício de todos os nossos.

# Mobilização Dos Sindicatos Patronais Contra o Aumento Geral de Impostos

Vários sindicatos do comércio e da indústria realizam assembleias hoje, para tratar dos efeitos da Lei 899 — Em certas categorias, a majoração tributária atingiu a 25%

A maioria dos sindicatos e entidades representativas do comércio e da indústria do Distrito Federal realizaram, hoje, assembleias gerais para discutir as providências que tomarão contra a Lei 899, em vigor desde o primeiro dia do ano e pela qual o Profeta Negrão de Lima aumentou em 25 por cento os impostos municipais.

Amanhã, em reuniões restritas a serem realizadas na Associação Comercial e na Federação das Indústrias, os presidentes dos sindicatos e entidades do comércio e da indústria aceitarão os relatórios para uma ação conjunta contra o aumento.

**REVOGACAO DA LEI 899**  
Adiantou-se o sr. Constantino Zamponi, diretor do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, que, entre outras providências, o comércio irá tentar a revogação da lei 899 e a sua substituição por um sistema de imposto único, semi majorado.

Com relação à primeira medida, a Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deverá entrar em juízo com uma ação declaratória argumentando que a lei 899 está em desacordo com a Constituição de 1934, pois a lei de impostos deve ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Também com o propósito de conseguir a anulação da lei que analisa o sr. Zamponi, um grupo de vereadores do Distrito Federal pretende apresentar à Justiça uma ação popular e já contrataram o advogado Al-

meida Magalhães para cuidar do assunto.

Outrossim, não se exclui a possibilidade de o comércio e a indústria virem a adotar medidas mais drásticas como, por exemplo, uma greve geral. Entretanto, não passa no momento de cogitação e as quais os líderes dos dois setores se negam a comentar.

**FECHAR AS QUATRO ENTRADAS DA CIDADE**

Para substituir a Lei 899, acredita o sr. Constantino Zamponi, que a indústria e o comércio vão sugerir, entre outras soluções, a criação de um imposto único a ser aplicado nas quatro entradas da cidade: rodoviária, marítima, aérea e Cani-

deira. "Desta maneira — afirmou o diretor do Sindicato do Comércio Atacadista da Federação Alimentícia — a Prefeitura acabaria de vez por todas com o comércio clandestino e arrecadaria mais impostos do que o aumento resultante da lei 899, pois o comércio marginal é hoje tão grande quanto o legal, o que paga impostos".

## Ruas Transformadas em Parques de Diversões

Iniciativa, inédita no Brasil, da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura

A petizada carioca, que vive na maioria em apartamentos altos e em ruas movimentadas, ficando, assim, impedida de uma recreação adequada, foi ontem contemplada com a iniciativa da Divisão de Educação Física, do Ministério da Educação e Cultura, constante da criação de ruas de recreio. Desde ontem, várias ruas, depois de prévia consulta com o Serviço de Trânsito, a Municipalidade e a Polícia passaram a oferecer à criança algumas horas de recreio tranquilo e sem os obstáculos do tráfego, com a segurança garantida por polícias adestradas e policiais instituídos para o delicado trabalho.

**RUAS A DISPOSICAO DAS CRIANCAS**

De ontem até amanhã, as ruas postas à disposição das crianças cariocas são as seguintes: General Artigas, Paula Souza, General Ribeiro da Costa, Gago Coutinho, Vitorino da Silva e Antônio Basílio, avenida Engenheiro

**CIDADE DIVIDIDA EM DIVERSAS ZONAS DE RECREIO**

Nosso programa — disse o prof. Alfredo Colombo — é dividir a cidade em zonas de recreio, de modo a mantermos permanentemente legados de recreio para as crianças em qualquer tempo ou situação. Assim poderemos dar bastante recreação e evitaremos todos os problemas oriundos da petizada na rua, sem nenhuma orientação e sujeitas a transtornos muito inusitados, o que, em última análise, constitui um sério perigo à inteligência física da juventude carioca. As experiências dessa semana serviram de base para a elaboração de um plano de dados que só a prática pode oferecer objetivamente.

## RESPONDE EISENHOWER A MENSAGEM DE BULGÂNIN

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Essa carta constitui a resposta à mensagem do sr. Bulgânin recebida a 10 de dezembro nesta capital, mas de modo impecável, responde à última nota da marcha) primeiro ministro soviético.

"Seria essencial — prossegue o presidente Eisenhower — que antes de um encontro dessa natureza todos os problemas complexos fossem tratados em um trabalho preparatório utilizando a via diplomática normal e aplanando para os nossos ministros de Negócios Estrangeiros e para os nossos representantes de ambas as partes, os problemas de uma natureza política e econômica."

podrá ser nos submetidos sob uma forma apropriada para o efeito e, assim, seria possível se ter certeza antecipadamente que uma tal reunião "de cúpula" permitiria, de fato, se aumentar uma boa esperança de fazer o mundo avançar na causa da paz e da justiça."

Além dessa aceitação condicional da proposta de reunião de uma conferência "de cúpula", o presidente Eisenhower enumerou uma proposta em 6 pontos capaz de cristalizar uma base concreta de negociação entre o Leste e o Oeste.

## Abastecimento de Emergência...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Durante a reunião, foram colhidas opiniões dos membros da comissão afirmando alguns que, face às possibilidades de uma situação de emergência, a Prefeitura deveria estabelecer um plano de abastecimento de emergência, tendo em vista a possibilidade de ocorrerem situações de emergência, como a falta de alimentos, a falta de medicamentos, a falta de combustível, etc.

**POÇOS**

A certa altura um membro da comissão indagou do diretor do Departamento de Água por que não se aproveitava o líquido que fluía das poças artesianas abertas em algumas ruas da cidade, como a do sr. Alvaro de Azevedo, que explicou que aquelas poças estavam com a água praticamente estagnada.

**CHUVAS**

Terminando suas ponderações, o diretor da DA fez um apelo aos moradores do "Bairro da Serra", no sentido de que economizassem ao máximo a água que porventura tinham em suas torneiras. Lembrou que a 43 dias não chovia e por isso os moradores estavam com a situação precária. E prometeu que a situação melhoraria se viesse a ocorrer precipitação de chuva sobre os mananciais. Ainda a reunião do prefeito seguiu a comissão, que se considerasse em sessão normal, até que fosse encerrada para a próxima reunião definitiva.

## NEGADO O PASSAPORTE AO PROFESSOR AMERICANO

Recusou-se a responder se pertence ou pertencera ao Partido Comunista

**WASHINGTON, 13 (EP)**

A Corte Federal recusou hoje o recurso interposto pelo sr. Cordeiro Lameira, de 33 anos, professor de Física na Universidade de Columbia, e pertencente a uma conhecida família de Nova York, contra o D.P. (Departamento de Segurança) que recusou a renovar-lhe o passaporte.

Esta medida, tomada pelo Departamento de Estado foi motivada pela recusa do prof. Lameira de responder a um questionário, que na ocasião lhe foi exigido, se pertencia

ao Partido Comunista ou se era ainda membro dele.

O professor se limitou a declarar: "recusou-se a responder esta pergunta porque não considero certo o fato de ser obrigado a responder a uma pergunta de natureza política por um órgão político que é anti-constitucional, que o Departamento de Estado faz tais perguntas às pessoas que desejam um passaporte e exija que elas respondam".

Após a rejeição da Corte Federal, o professor Lameira decidiu apelar.

## ATENDENDO AO APÊLLO

Amigos da Agricultura .....	11
Adolfo Bomfim .....	1
C. Branco .....	1
Trab. da Light (Trilagem) .....	9
<b>TOTAL .....</b>	<b>13 620,00</b>

Ajude ainda hoje a IMPRESSA POPULAR

## Dezoito Por Cento de Aumento...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

diatamente e recolhido a cadeia. Para que não se duvidasse da ameaça, o Tribunal funcionava guarnecido pela polícia.

**SUPERLOTADO O TRIBUNAL**

Como era de se esperar, o recinto do TST ficou superlotado, pois somente de São Paulo vieram mais de 200 operários e dirigentes sindicais, além dos representantes da Assembleia Legislativa do Estado, Deputados Rocha Mendes e André Franco Montoro, e o General Porfírio da Paz, vice-governador do Estado.

**SOLIDARIEDADE DOS DIRIGENTES SINDICAIS DO DISTRITO FEDERAL**

Estiveram presentes ao julgamento, em sinal de solidariedade de seus companheiros de São Paulo, dirigentes sindicais das seguintes entidades: Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, Federação Nacional dos Gráficos, Sindicato dos Textileiros, Sindicato dos Contadores de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Trabalhadores em Belém, Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Sindicato dos Padeiros e Federações dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas.

**O DISSÍDIO DOS TEXTÉIS**

O primeiro dissídio a ser julgado foi o dos têxteis, que durou mais de 3 horas. Foi relatado pelo processo o Ministério da Serra, que opinou pela concessão de um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento — dada pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, o Ministério Rômulo Cardim, que foi revisor do aludido processo, se opôs taxativamente a essa percentagem, achando-a muito elevada, e em suas considerações, alegou que o TIT de São Paulo julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

pelo que foram suscitadas res em luta.

**RESULTADO DO JULGAMENTO**

Depois de muito debate, o Tribunal, por maioria de votos, concedeu a majoração salarial nas seguintes bases: 15 por cento, com um "bônus" de Cr\$ 1.200,00 para os operários, e Cr\$ 1.800,00 para os técnicos, sendo compensados os aumentos espontâneos.

**DISCORDANCIA DO REVISOR**  
Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

**DISCORDANCIA DO REVISOR**

Foi revisor do referido processo o ministro Rômulo Cardim, que discordou do relatório e votou por um aumento de 15 por cento, isto é, reatando a percentagem de 25 por cento dada pelo Tribunal, que há pouco julgara os dissídios coletivos sob o ponto de vista das condições de trabalho das greves e dos grupos políticos, o que foi contestado pelo voto do ministro Góndy Ilha, que se concentrara nos aspectos de São Paulo, pelo a-

# Novos Rumos ao Consumo e à Produção de Café

O que será e como vai atuar a Organização Internacional a ser constituída na conferência que se instalará no próximo dia 20 no Rio de Janeiro — Caberão ao Brasil mais de 40% dos votos na assembleia geral da nova entidade — Declarações do secretário-executivo da Comissão Coordenadora — participação da O.E.A.

— Os países interessados na indústria do café reconheceram a necessidade de estabelecer, entre si, meios eficazes de cooperação e entendimento. Deixando a criação da Organização Internacional do Café, cujo objetivo será incentivar o consumo do produto em todo o mundo, defender a sua indústria, proporcionar um foro internacional para a discussão de seus problemas e contribuir para a expansão do comércio, em benefício dos

países produtores e consumidores, declarou a imprensa o sr. João de Oliveira Santos, a propósito da Conferência Mundial do Café, a realizar-se nesta capital de 20 a 27 de dezembro. O sr. Oliveira Santos, além do diretor-adjunto do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da União Pan-Americana, em Washington, é secretário-executivo da Comissão Coordenadora para a Criação da Organização Internacional do Café.

**PLANO DE AÇÃO DA OIC**

— "Entendemos" — prossegue ele — que a atividade principal da Organização, será relacionada com o fomento e a proteção. Assim, poderá por em prática um amplo programa que vise a incentivar o consumo do café, tanto nos mercados já estabelecidos como nos de consumo potencial. Para esse fim, utilizará os serviços de entidades internacionais ou nacionais, ou estabelecerá

programas de fomento, em cooperação com os torreadores ou distribuidores de café, com entidades comerciais e industriais.

**COM O BRASIL MAIS DE 40% DOS VOTOS**

— Será a OIC uma entidade inter-governamental. A contribuição de cada país-membro deverá corresponder a 25 centavos, em moeda dos Estados Unidos, por saca de sessenta quilos. No caso da admissão de membros não produtores, a assembleia geral fixará normas para seu direito ao voto e para o pagamento das respectivas contribuições.

Como está previsto no projeto de constituição, o voto será proporcional à contribuição. Cada país-membro terá cinco votos e os chamados básicos — e mais um por unidade de 10.000 sacas da média das exportações líquidas de café realizadas durante os dois últimos anos. Assim, se participarem da Organização todos os países produtores do mundo, considerada a média de exportação de café em 1953-55, o Brasil terá 42% dos votos da Organização, a Colômbia 15 por cento, o México e El Salvador entre 3 e 4 por cento, e assim por diante.

A DELEGACAO DA OEA  
A Organização dos Estados Americanos enviará à Conferência Mundial do Café um grupo de observadores, chefiados pelo primeiro secretário-geral da entidade sr. José A. Mora, que está sob o comando do Rio no próximo dia 19.

Além disso, a União Pan-Americana colocou à disposição do governo brasileiro, para servir na secretaria da Conferência, onze funcionários especializados de seus vários setores.

EM ALBEROBELLO, ITALIA

## Morreram Quatro Crianças Após Tomarem Injeções Anti-Diftéricas

Atmosfera de estado de sítio na pequena cidade — Teme-se pela sorte de mais de 1.200 crianças vacinadas

BARI, 13 (Pietro Villa, da "France Press") — Policiais, portanto metralhadoras, estão patrulhando as ruas da pequena cidade de Alberobello, a 35 quilômetros dentro de uma zona de domínio, em consequência de injeções anti-diftéricas. Refina a pequena cidade atmosfera de

estado de sítio. A população, super-excitada, e não sabendo para que tudo ocorre, faz pressão sobre as autoridades, para que todas as crianças vacinadas — e são mais de 1.200 — sejam transportadas para o hospital desta cidade, antes que seja tarde de mais, segundo creem já estar hospitalizadas umas vinte cri-

anças. Precedidas pelo som lugubre das sirenas, as ambulâncias vão e vêm entre esta cidade de Alberobello, cercada por muros e minaretes, e logo que aparece a bandeira branca trazendo a cruz vermelha, a população corre ao veículo, ansiosamente: desfilam, tolas, que seus filhos fossem imediatamente removidos.

Os gritos e imprecações das mães fazem subir a tensão, por vezes a ponto insuportável, e de cada uma dessas vozes os policiais têm de correr sobre a multidão, a fim de que as ambulâncias possam partir. Mais de uma ambulância por pouco foi virada pelo povo, com o seu motor carregado de crianças alarmadas e doentes em lágrimas. Interrogado pelo correspondente da "France Press", sobre as possíveis causas dessa intoxicação, o professor Prola — um dos mais ilustres pediatras italianos — respondeu: "Intoxicação por super-dose, ou intoxicação por toxina (in-suficiente eliminação do agente-vieno)". Entretanto, por sobre as causas, não há erro ou a fatalidade e o desespero que deixam aqueles quatro pequenos túmulos nos corredores de milhares de mães, que temem pela vida de seus filhos.

**AJUDE A IMPRESSA POPULAR**

**COLAÇÃO DE GRÁU DOS ENGENHEIROS DE 1957**

Paraninfará a turma o professor Aderson Moreira da Rocha

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, coarao grau os engenheiros de 1957 da Escola Nacional de Engenharia.

Paraninfará a turma, de que será orador o prof. Aderson Moreira da Rocha, e engenheirando Meyer Chess Diamante.

Do programa de solenidade constam, ainda, missa de graças a realizar-se hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelaria, além das cerimônias realizadas ontem, às 9 horas, no Teatro Israelita da rua Tenente Possolo, e, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana de Copacabana, à rua Barata Ribeiro.

A turma de 1957 da Escola Nacional de Engenharia é integrada por 171 engenheiros.

**REPORTER POPULAR**

22 8518

**Basílio Ferreira de Melo**

Sua obra e seus netos em com-mo-se nesta Capital, à rua Curdeto e Silva 82 em Rocha Miranda, de Jam vélo Deverão voltar livre para o Norte.

Presente com o melhor, gastando menos. Visite a exposição de Revistas e Livros da

**LIVRARIA INDEPENDÊNCIA**

RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

**IMPRESSA POPULAR**

**COLAÇÃO DE GRÁU DOS ENGENHEIROS DE 1957**

Paraninfará a turma o professor Aderson Moreira da Rocha

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, coarao grau os engenheiros de 1957 da Escola Nacional de Engenharia.

Paraninfará a turma, de que será orador o prof. Aderson Moreira da Rocha, e engenheirando Meyer Chess Diamante.

Do programa de solenidade constam, ainda, missa de graças a realizar-se hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelaria, além das cerimônias realizadas ontem, às 9 horas, no Teatro Israelita da rua Tenente Possolo, e, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana de Copacabana, à rua Barata Ribeiro.

A turma de 1957 da Escola Nacional de Engenharia é integrada por 171 engenheiros.

## São Paulo de Novo a Beira da...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

os que trabalham, esquecendo-se de que pertence 11 mil cruzeiros mensais.

Em contato com a "porfiri" disseram os trabalhadores da sua revolta pelo resultado e pelas expressões do ministro Cardim contra os metalúrgicos, pois aquele juiz considerou, não só o dissídio, como os pedidos de aumento de salários como mera manobra de agitação.

**DESMORALIZAÇÃO DA JUSTIÇA**

Em declarações à IMPRESSA POPULAR os dirigentes José Alcides de Araújo, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Benedito Lucas, presidente do Sindicato dos Gráficos de São Paulo, e Horácio Pereira Frade, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em São Paulo, frisaram que o TST havia tomado uma medida deliberadamente contrária aos interesses dos trabalhadores paulistas. Acres-

centaram que tal decisão desmoralizou não apenas o Tribunal Regional de São Paulo, mas inclusive a própria justiça brasileira.

Afirmaram, também, que a decisão do Tribunal não constituía uma surpresa, pois a mesma já era prevista, desde que se verificou o empenho do Tribunal em impedir que viesse de São Paulo a delegação de trabalhadores, para assistir ao julgamento.

**GREVE AMANHÃ**

Afirmaram ainda os dirigentes paulistas que a greve marcada para o dia de amanhã, sem dúvida alguma será deflagrada, independentemente de qualquer apelo, contra tudo e contra todos, se necessário for.

**QUANTO ÀS POSSIBILIDADES**

de vir a ser Invocado o Decreto antigrave 9.070, declarando aqueles dirigentes que responderão com a força da unidade dos trabalhadores, tal como têm feito em muitas outras ocasiões anteriores.

**FALSOS DADOS**</



# Burocracia, a Grande Culpada

ASSUME já proporções alarmantes o surto de paralisia infantil no Distrito Federal, particularmente na zona Norte, de onde provém cerca de 90 por cento dos casos registrados. Em dezembro, 67 crianças foram acometidas da terrível moléstia, prevendo-se para este mês um número consideravelmente mais elevado.

CERTAS autoridades sanitárias, em declarações à imprensa, procuram atribuir a responsabilidade pela ocorrência do surto em tão alta escala aos pais das crianças, que não teriam em tempo a revelar a preocupação necessária por preservar os filhos do perigo da poliomielite. Sem pretender negar o fato realmente existente, de famílias menos vigilantes, não concordamos em tratar com essa tentativa de justificação.

A verdade é que a culpa essencial cabe às autoridades, que regiram diante dos primeiros sinais já evidentes do surto da mesma maneira por que costumam reagir diante dos demais problemas que afetam a saúde e a vida do povo: burocraticamente, sem adotar medidas que fujam à rotina de todos os dias e inclusive — com receio não sabemos de quê — procurando evitar que a população se «alarme», e m b o r a se tratando de ameaça tão grave.

O que menos se poderia esperar dos órgãos responsáveis da Prefeitura era uma intensa campanha de esclarecimento popular em que, ao lado de apontar os riscos a que se acha exposta a população infantil, indicasse a necessidade da vacinação em massa. Nada de semelhante foi feito, no entanto. Ao contrário, as autoridades sanitárias da PDF mostraram-se mais preocupadas, quando os jornais já denunciavam o perigo, em desfazer os efeitos supostamente negativos do que, temerosas, chamavam de «alarmes sem fundamentos». Contra essa excessiva cautela pronunciou-se acertadamente, em entrevista ao nosso jornal, o diretor do Hospital Jesus.

O governo municipal nada fez no

sentido de despertar a atenção das famílias cariocas para a necessidade de se precaver contra o surto em progresso. Se não adotou medidas no terreno do esclarecimento popular, também não se afastou da inércia em relação ao funcionamento dos postos de saúde, que continuaram a atender aos que os procuravam mas nos mesmos horários de sempre, com as limitações da eterna rotina. A enfermizada burocracia pensou até mesmo a ponto de pôr em dúvida a importância das vacinas preventivas da poliomielite.

NÃO somos absolutamente partidários do ultramismo popular. Mas não podemos estar de acordo em que questões como esta, interessando vitalmente a população, sejam conduzidas segundo as frias normas burocráticas, o que só revela, afinal, despreocupação pela sorte do povo.

EM semelhantes situações, é necessário romper com a inércia dos gabinetes, dirigir-se ao povo, esclarecendo, advertindo em linguagem clara e insistente quanto aos riscos a que está sujeito, convencendo-o de que deve, em seu próprio benefício, adotar as medidas de precaução consideradas indispensáveis. O governo que agir desse modo não estará fazendo nenhum favor, mas apenas cumprindo o seu estrito dever perante a população.

APESAR do número de vítimas já provocado pela paralisia infantil, incluindo alguns casos fatais, pensamos que ainda é tempo de as autoridades sanitárias da Prefeitura tomarem o caminho que devia ter sido o escolhido há meses atrás: a realização de um intenso trabalho de esclarecimento popular e a vacinação em massa, não apenas nos postos de saúde, mas através de equipes volantes, que levem aos próprios lares a vacina salvadora.

As nossas crianças são o maior patrimônio que possuímos. Para salvá-las não é possível vacilar ante a moléstia da rotina burocrática.

# Colocar em Justos Termos O Nosso Comércio Com a U.R.S.S.

Inconsistentes os «argumentos» do Itamarati — Vantajosa a incorporação de mercados com um bilhão de consumidores — Ampliar o comércio sem abandonar mercados tradicionais — A União Soviética pode contribuir para o desenvolvimento independente de nossa economia

O problema do restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética está sendo encaminhado por pessoas que não têm em uma solução negativa para o mesmo, da maneira completamente inadequada e falsa.

Argumentos tais pessoas, encabeçadas pelos elementos mais responsáveis do Itamarati: «O restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética, uma vez que os representantes comerciais da União Soviética que vieram para o nosso país serão «espelhos da nossa nação», e as mercadorias que importarmos «trarão a fome e o frio»...» (2) ponto de vista nacionalista, que não tem nada a ver com o comércio internacional, pois já comercializamos com aqueles países, que se tem revelado um mercado inexpressivo para os nossos produtos de exportação.

ONDE O PERIGO?

A União Soviética, em suas relações com dezenas de países, tem demonstrado a lealdade de seu comportamento, absoluto respeito à sua independência e a seus assuntos internos. Onde a presença de representantes soviéticos tem afetado o posto em perigo a segurança de países como a Argentina, Uruguai e México, para citar os exemplos, não se tem visto nenhuma preocupação de não trazer a presença de máquinas e equipamentos soviéticos tem contribuído para a «infiltração» do comunismo no seio do povo e das instituições dos países que adquiriram mercadorias soviéticas. Na Argentina, a situação anti-americana de nosso povo, quando o nosso mercado é constantemente abarrotado de mercadorias dos mais diversos tipos trazendo a etiqueta «Made in U.S.A.»... (3) vale dizer o argumento era justo esperar-se o mesmo do contrário — um profundo sentimento de simpatia e admiração de nosso povo pelos grupos dirigentes dos Estados Unidos.

POSSIBILIDADES INESGOTÁVEIS

Só os cegos por conveniência afirmam que os mercados da União Soviética, China Popular e outros países socialistas não oferecem nenhuma perspectiva promissora à ampliação de nosso comércio exterior. São quase um bilhão de pessoas — um terço da população mundial — cujo poder aquisitivo cres-

ce continuamente, representando possibilidades inegáveis para a colocação de nossos produtos exportáveis.

Países como a Inglaterra, França, Argentina, Índia e Egito mantêm e ampliam os seus negócios com aqueles mercados, e os consideram suficientemente vantajosos para o seu comércio exterior. Tanto é assim que, em que pesem as proibições e embargos impostos pelos Estados Unidos, aqueles países negociam com a China Popular e a União Soviética, e ampliam constantemente o rol das mercadorias que exportam para os países socialistas.

O argumento de que já mantemos transações comerciais com a União Soviética, não convence a ninguém. São trocas comerciais irregulares, e em grande parte realizadas através de intermediários, as quais não podem servir de base para tirar conclusões negativas sobre as possibilidades daquele mercado. O que é indispensável é o estabelecimento de trocas normais entre os dois países, mutuamente vantajosas. Ali, então, as coisas mudariam completamente de aspecto.

Pequenas compras para a União Soviética e a China Popular, representariam grandes vendas para nós. Uma pequena encomenda de cacau para a URSS pode ser sinônimo de enorme exportação para a Bahia. Uma pequena compra de tecidos para a China pode significar uma grande venda para a nossa indústria de tecidos. Não é por acaso que os antigos homens de negócio defendem e justificam a necessidade de somerçarmos com aqueles países. Eles sabem o que querem e conhecem as possibilidades reais que representam os mercados dos países socialistas.

Tantas e tão grandes são essas possibilidades que, apesar de não existirem relações comerciais normais, vimos realizando negócios vantajosos com a União Soviética, China Popular e Ale-

manha Democrática, como declaram elementos do próprio governo. Ainda agora, quando é pública a existência de enormes estoques de café, notícia a imprensa que deverá chegar, esta semana, um navio soviético para carregar 65 mil sacos daquele produto, no Porto de Paranaguá!

POR QUE PRECISAMOS DO REATAMENTO?

É inadiável a ampliação de nosso comércio exterior. O Brasil tem o que exportar e precisa aumentar as suas exportações, já declarou o próprio ministro da Fazenda, sr. José Alkmin. O Brasil precisa exportar café, cacau, minério de ferro e outros produtos. Os mercados tradicionais do Brasil são incapazes de absorver toda a quantidade de nossos produtos exportáveis. Não há outro caminho, desta forma, senão a incorporação de novos mercados.

Não se trata, portanto, da substituição dos mercados tradicionais do Brasil. Trata-se, isto sim, de conquista de novos mercados. A conquista desses novos mercados trará, de imediato, algumas vantagens, como a possibilidade de escoamento integral de nossa produção e o estabelecimento da competição entre os nossos compradores, competição que possibilitará ao Brasil vender aqueles que melhores preços e vantagens ofereçermos.

Da mesma forma, a con-

quista desses novos mercados significará o estabelecimento da competição entre os nossos vendedores, possibilitando-nos adquirir os equipamentos e maquinarias, indispensáveis à nossa industrialização, aqueles que melhores condições pudessem oferecer.

NOVO TIPO DE RELAÇÕES

O restabelecimento de nossas relações com a União Soviética não deve, porém, ser encarado apenas sob esse prisma — da troca pura e simples de mercadorias, por si só importante. As nossas relações com a URSS devem ser encaradas, sobretudo, do ponto de vista de sua qualidade. Sob esse aspecto, a experiência de outros países nos indica que a União Soviética, como país socialista, inaugurou e vem dando em prática um tipo de relações completamente novas. A URSS não faz investimentos em outros países, não exige concessões. Suas transações concorrem em bases estritamente comerciais, para o desenvolvimento independente da economia de outros países.

Recentemente a URSS realizou importante empréstimo à Índia, tendo em vista principalmente a construção, ali, de grande usina siderúrgica. Outro empréstimo, concedido ao Egito, objetiva o estabelecimento de moderna indústria petrolífera naquela nação. O Brasil mesmo tem experiência desse tipo de relações, por parte da Polónia.

Esses países receberam para montar, sem nenhuma concessão, uma moderna usina siderúrgica, e construíram a estrada de Ferro Inbrito — Angola do Bala, em Minas Gerais, devendo o Brasil pagar as despesas em mercadorias.

Por tudo isso, podemos avaliar o que representa, para o nosso futuro, o restabelecimento de relações com a URSS. O Brasil tem encontrado enormes dificuldades para manter a ordem da sua economia, o seu desenvolvimento econômico. Exemplos recentes e gritantes dessas dificuldades são os da construção da Estação radio-elétrica de Saratut e da indústria de Alcan, há pouco inauguradas, mas que vinham do muito sendo obstruídas por grupos norte-americanos. Isto para não falar na Petrobrás, que a realidade de nossos dias nos mostra que não é possível a manutenção da enorme pressão dos grupos de petróleo dos Estados Unidos.

O estabelecimento de relações normais entre o Brasil e a URSS viria contribuir, de maneira fundamental, para o desenvolvimento da nossa indústria siderúrgica, assim a qual é fundamental para o desenvolvimento econômico. Se não nos deixarmos ver o Brasil transformando em grande potência industrial, certamente não de seus interesses e não se opõem àquele restabelecimento.

# TRATAR AS QUESTÕES ECONÔMICAS COM ABSOLUTA INDEPENDÊNCIA DAS POLÍTICAS

«A qualquer país é lícito vender seus produtos para qualquer consumidor que se apresente como capaz de os absorver», declarou o sr. Teófilo Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 13 (Do Correspondente) — «As questões econômicas devem ser tratadas com absoluta separação e independência das questões políticas», afirmou à imprensa o sr. Teófilo Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. «Entendo — a-

crecentou — que a qualquer país é lícito vender seus produtos e mercadorias para todo mercado consumidor que se apresente como capaz de os absorver».

VANTAGEM DA DIVERSIDADE DE MERCADOS

Depois de esclarecer ao repórter que falava em caráter estritamente pessoal, como homem de empresa que é, e de defender o que acima registramos, o sr. Teófilo Pereira afirmou: «Isto significa, do ponto de vista econômico, a grande vantagem da diversidade de mercados de exportação, garantia de melhores preços, os preços mais altos para os produtos nacionais».

ECONOMIA DE DIVÍDIAS

Enumerando outras vantagens que, ao seu ver, acarretaria a extensão de nosso comércio exterior, explicou o Presidente da F.I.M.G.: «Por outro lado, esse maior volume de vendas assegura maior disponibilidade do divisas no exterior, e, portanto, melhores possibilidades de importação de equipamentos agrícolas e industriais sem sair do campo da produção brasileira».

Esse pronunciamento guarda coerência com outras declarações já expostas, e segundo as quais as questões econômicas devem ser tratadas com absoluta separação e independência das questões políticas.

O isolamento econômico é que, muitas vezes, conduz a situações que facilitam a absorção de novas ideologias políticas pela soma de sacrifícios e

incapacidades que impedem o desenvolvimento econômico.

CONVITE À ABERTURA

BELO HORIZONTE, 13 (Do Correspondente) — «O Brasil precisa de uma política econômica independente, que não seja condicionada por interesses estrangeiros», afirmou o sr. Teófilo Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. «Isto significa, do ponto de vista econômico, a grande vantagem da diversidade de mercados de exportação, garantia de melhores preços, os preços mais altos para os produtos nacionais».

Matrículas e Exames do

2.ª Época do Pedro II

A Secretaria do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, abriu as inscrições para a matrícula e para a realização de exames de Matrículas e Exames do 2.ª Época do Pedro II. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 de fevereiro, e os exames serão realizados no dia 21. Os interessados devem apresentar o formulário de inscrição preenchido e assinado, e o comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

MATRÍCULA NA 1.ª SÉRIE

A Secretaria econômica, através das instituições de ensino, convidou os candidatos classificados nos exames de admissão, os quais já foram submetidos à aprovação da Comissão de Matrículas e Exames do 2.ª Época do Pedro II, a comparecerem, no dia 21 de fevereiro, para a matrícula e para a realização dos exames.

TRAMWAYS — CAUSA DE ESTAGNAÇÃO

Com referência à Tramway, o deputado Miguel Santos expressou sua opinião de que, na capital, a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obstáculo ao desenvolvimento econômico do Estado, devido à insuficiência de sua capacidade geradora, acrescentando: «A maior parte de nossas indústrias, para enfrentar a situação, tiveram que construir suas próprias usinas elétricas, e a «Tramway» representa um grande obst



# A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO BRAS. (III)

Órgão de Indústria	Mês de Operários	1950	1940	1930
Minerais não metálicos	20.080	46.488	107.872	
Metallurgia	13.775	53.544	80.058	
Mecânica	372	9.054	22.281	
Material elétrico e material de comunicação	—	4.018	13.939	
Material de transporte (aeronaves e motocicletas)	3.308	8.453	15.658	
Madeira	15.529	27.794	55.265	
Mobiliário	8.134	23.107	32.538	
Papel e papelão	3.304	10.439	22.281	
Borracha	310	3.707	8.861	
Couro e peles e produtos similares	6.508	11.287	17.455	
Química e farmacêutica	10.834	34.278	80.060	
Têxtil	110.546	216.480	308.601	
Vestuario, calçado e artigos de tecido	27.882	40.687	65.725	
Produtos alimentares	20.641	125.736	178.478	
Bebidas	9.144	9.610	28.511	
Fumo	14.510	12.741	11.580	
Editorial e gráfica	—	22.120	34.706	
Diversas	2.650	9.627	22.970	
TOTAIS	275.512	609.348	1.005.059	

Fonte: Conselho Nacional de Estatística.

# ECONOMICA

semanal

Apesar da negatividade de certos setores governamentais, ca- da vez mais as camadas mais esclarecidas da indústria e co- mércio nacionais sentem a necessidade imperiosa da amplia- ção do intercâmbio comercial com todos os países do mundo, incluindo o vasto e poderoso campo socialista.

Intelectualmente, o languismo impeditivo de administra- res responsáveis do governo, tenta por todos os meios impedir esse desenvolvimento, lançando mão de argumentos supera- dos e pueris, que se chocam com as reivindicações dos pró- prios homens de negócio brasileiros para os quais o mercado europeu é necessário e fundamental.

Entretanto, sabemos que todos os países do mundo que- rem negociar com o Brasil. Todos eles querem comprar mer- cadorias nossas. Especificamente, o vasto mercado socialista está, hoje, agora mais do que nunca, em condições para nos comprar café, cacau, algodão, produtos orgânicos, etc., em larga escala. Esses países possuem hoje uma economia forte e estável, e a sua população consumidora supera em muito a dos Estados Unidos, o nosso «tradicional» comprador.

Os países que compõem o campo socialista transforma- ram-se uns, e outros para lá caminham, em poderosos Estados

industriais. Precisam, portanto, de vários dos nossos produtos de exportação. Os povos da União Soviética, da Polónia, da Tchecoslováquia, da China Popular, da Bulgária, da Rumania, da Hungria, da Alemanha Democrática, também apreciam o café e o cacau, e outras mercadorias brasileiras, como a ma- deira, a mamona, a cera, a oliteia, o babacu, a castanha, os couros, etc.

E' preciso portanto, apesar de certas condições que pode- riam parecer adversas ao observador desprevenido, mas que ruído diante das condições objetivas da nossa indústria e co- mércio, — é preciso liquidar de uma vez com as mentiras dos técnicos especializados no inaniqüismo entreguista. A amplia- ção do nosso mercado internacional é uma necessidade im- periosa. Os países do Leste europeu e da China continental representam um grande mercado para os produtos brasileiros.

Apesar disso, incrementando o intercâmbio comercial com eles, obteremos maiores disponibilidades de divisas e ficaremos em condições de adquirir deles mercadorias indis- pensáveis ao desenvolvimento do nosso parque industrial. Poderemos comprar, em condições vantajosas, todos os equipamentos necessários à indústria, lavoura e transportes brasileiros.

Apesar disso, e o que é importante, estaremos rom- pendo a tutela lanque, deixando de exportar as nossas ma- térias primas exclusivamente sob o domínio dos trusts in- ternacionais. Situação que virá em benefício da economia nacional, o que significa, em instância última, em benefício do povo brasileiro.

S. S. G.

# fichario

**COMÉRCIO INTERNACIONAL** — "Certos setores na- cionais de nosso comércio ex- terno já hoje estão convenci- dos que nosso país, aumen- tando suas vendas de café, cacau e outros produtos para a Europa Oriental, assim conseguiria também proce- der melhor para essas pro- dutos. Isso porque o exclusivis- mo pro-lanque resulta na prática em monopólio dos trusts lanques sobre nossas compras e vendas. Se os eles nos compra e vendem, eles não põem a quantidade a comprar e vender como os respectivos países. O caso do café é típico. O café brasilei- ro está nas mãos de grandes firmas norte-americanas, mas se passarmos a aproveitar as grandes possibilidades do mercado tcheco, soviético, po- lônico, etc., a procura do café aumentará e elevará os pre- ços. Desse modo, as próprias firmas norte-americanas se- rão obrigadas a pagar mais pelo café que compram ao Brasil." — (Ranunciação, A. Moura, novembro 81).

**TRIGO** — "O nosso consu- mo este ano foi de 2.100 mil toneladas, contra um exceden- te de 786 mil. No ritmo normal de aumento do consu- mo, que será de 2.300 mil toneladas em 1961, teremos, então, na mesma linha de a- crecimento, 2.705 mil toneladas excedentes daqui a três anos. Como vemos, nos últimos pe- ríodos do governo Juscelino, o Brasil ficou sufocando em dois e meio milhões de tone- ladas do trigo, sobrando por todos os cantos. O que vai e Brasil fazer com tanto trigo? Armazená-lo, sujeitá-lo a que- ras naturais e prejuízos das intempéries? O fato é que nós não precisamos mais deste trigo norte-americano, que vem sob- a justificativa de facilitar uma operação de crédito de 138 milhões de dólares, a se- rem convertidos em cruzeiros pela taxa de 67 por dólar, vis- to que a intenção é única- mente a de aniquilar a pro- dução triticícola nacional... O trigo norte-americano é com- prado pelo Brasil ao câmbio de 67 por dólar, enquanto que para o trigo argentino ou uruguaio o câmbio é de 43,82. A diferença de 22 cruzeiros dá: 138.700.000 x 22 = Cr\$ 3.051.400.000. Três bilhões de cruzeiros a mais... O en- gração é que o trigo norte- americano veio colocar o pri- go nacional em condição de excedente, quando o exceden- te é 436 mil." — (Adalgisa Nery, U. Hora, 8.158).

# E. U. A.: Esgotamento Dos Recursos Naturais; U. R. S. S.: Independência e Auto-Suficiência

## \* 7 dias \*

\* Publicados, em Nova Iorque, os lucros da «American Foreign Power», que subiram de 91 para 83 centavos de dólar por ação, no transcurso do ano de 1957. A empresa solicitou ao EXIMBANK um crédito de dez milhões de dólares para financiar a construção de três novas unidades no Brasil. Duas delas, de 47 kilowatts cada uma, o verão aumentar o potencial da usina hidrelétrica do Póximo, da Cia. Paulista de Força e Luz. A terceira, de 22 mil kw, será a segunda unidade da usina de São Gonçalo, no Estado do Rio, pertencente à Cia. Brasileira de Energia Elétrica, todas subsidiárias das trusts internacionais.

\* A COPAP promete examinar o problema dos preços na venda do peixe, no Distrito Federal. O pescado continua sendo vendido, abertamente, no «câmbio negro» dentro do Entrepósito de Pesca. Nas feiras-livres a exploração contra o indefeso consumidor, é flagrante. Os lucros dos inter- mediários atingem aproximadamente 200%.

\* Enfraqueceu-se sensivelmente, na segunda metade de 1957, a economia brasileira. Fatores principais: 1) o câmbio livre do Cruzeiro, que em novembro caiu para 90,5 por dólar, recuperando-se em meados de dezembro para atingir a 90; 2) as reservas em ouro e moeda estrangeira que diminuíram em 170 milhões de dólares durante os primeiros nove meses de 1957; 3) as exportações de café, que no período de julho a novembro de 1957 totalizaram 6.600.000 sacas, ou sejam, menos 3% que no ano anterior. Os embarques de cacau e algodão também declina- ram. Note-se que o valor aquisitivo do Cruzeiro foi redu- zido à metade, nos últimos dois anos. A desvalorização anual é aproximadamente de 24%.

\* Publicada a produção soviética de leite, em 1957. Totalizou 55 milhões de toneladas, contra 57 milhões e 800 mil toneladas dos Estados Unidos. Considerando a média de aumento anual, a União Soviética superará, no transcurso do corrente ano, a produção lanque.

Repórter Popular — 22-8518

## ESTADO DO RIO

# Mais Eficiência Para o "Liceu Nilo Peçanha"

**Turmas menos numerosas, sem diminuição de matrícula — Suficiente a quantidade de professores, bem distribuído o horário — Seleção à base do exame de admissão — Mais pedagógico e democrático receber alunos de todos os meios**

Em visita ao Liceu «Nilo Peçanha» de Niterói, nossa reportagem procurou o diretor prof. Nilo Neves, solicitando as informações que foram respondidas de forma direta e minuciosa, após ter frizado que recebe sempre com a maior satisfação a imprensa.

Nossa primeira pergunta se referiu aos exames de admissão recentemente realizados. Quantos concorreram e quantos foram aprovados? Indagamos. Responderam-nos o diretor que 403 foram inscritos e 115 aprovados. Portanto, menos de 30%.

— Tende a diminuir a matrícula para 1958, pelos seguintes fatos: 1) a 4ª série, que se compunha de 7 turmas, te- rá muitos alunos na Escola Normal, Escola Naval, etc., deixando, portanto, de prosse- guir no 2º ciclo; 2) — o nú- mero de candidatos aprova- dos no exame de admissão que foi, em 1957, de 137, formam- do 5 turmas, caiu, no ano cor- rente, para 115, que serão dis- tribuídos em 3 turmas, cons- tituindo-se mais uma para os reprovados.

Perguntamos então ao prof. Nilo Neves se não se cogita- va de realizar um segundo exame de admissão.

— É um assunto delicado e que somente ao diretor do Departamento de Ensino Médio e ao Secretário de Educação caberia decidir, e assim mes- mo, após a matrícula de to- dos os alunos que têm direi- to porque então se saberia o número de vagas para a formação de 38 turmas, du- rante o dia, na base de 35 alu- nos de acordo com o Regi- mento.

— Bem distribuídos os horá- rios, a quantidade de profes- sores é bastante — esclareceu o nosso entrevistado e conti- nuou: — De maneira que se encontram as taxas, e acentu- amos, estabelecimento oficial sempre sob a tutela dos orgãos

## AMPARO AO CEGO

Interrompida no período das festas de fim de ano, recomenciam as atividades da Cruzada e Recuperação e Assistência ao Cego Fluminense, que traçou um vasto progra- ma, do qual vários pontos já estão sendo executados. Em favor da Agradecida Flumi- nense de Amparo ao Cego, trabalha a C.R.A.C.E.F., em estreito entendimento com o Serviço de Educação Especial órgão da Secretaria de Edu- cação e Cultura, a que afeta a orientação técnica do ensino, um dos meios de que se vale o movimento para promover o reajustamento social dos inválidos.

Liderada pela srta. Zilmala de Moraes Cunha, prossegue a campanha financeira em be- nefício da C.R.A.C.E.F., que para bem realizar o seu pro- grama, necessita de uma equi- pe permanente de colabora- dores. Ampliar essa equipe é o desejo dos dirigentes da Cruzada, que tem à frente a professora Violeta Campos Florio Seldanha da Gama, diretora da Escola de Serviço Social, a quem podem se dirigir os interessados em colaborar.

## QUEM QUER SER ENFERMEIRO?

Para ambos os sexos, gra- tuitos, com residência, alimen- tação, uniforme e transporte para as aulas e estágios prá- cticos, e permitindo o regime de externato para os estudan- tes que de desejarem. É o Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem do Estado do Rio. As inscrições estão abertas até o dia 20, sendo re- quitido indispensável o candi- dato possuir diploma ou cer- tificado de curso secundário. O Governo do Estado concede bolsas de estudo a candi- dados que obtiverem melhor classificação nas provas de se- leção. Após outras informa- ções, inclusive sobre o progra- ma para o exame vestibular, os interessados poderão diri- gir-se à Secretaria da Escola, à Av. Quintino Bocayuva, 115, Juruatuba — Niterói, nos dias úteis, das 9 às 16 horas e, aos sábados, das 8,30 às 10 horas.

# Positivada a Fraude No Pleito dos Tafeiros!

**O ministério do Trabalho está apurando as irregularidades — O candidato que teve apenas 18 votos na urna da sede ganhou disparado nas urnas dos votos por correspondência — Reivindicam que o futuro pleito seja realizado por meio de mesas supletivas — Assembleia da corporação repudia os métodos de fraude**

Foi fraudulento o recente pleito realizado no Sindicato Nacio- nal dos Tafeiros da Marinha Mer- cante. A fraude se verificou nos votos por correspondência, aliás, processo de votação de há muito repudiado pelos marítimos e que o Ministério do Trabalho insiste em manter, num desrespeito ostensivo à vontade e ao direito da numerosa corporação marítima.

## REPUDIO DA ASSEMBLEIA

Em numerosa assembleia rea- lizada no último sábado, na sede daquele Sindicato, a maioria esmagadora dos presentes afirmou que de fato houve fraude. No pleito, ratificado por quórum, foi anulado. O Ministério do Traba- lho já destacou alguns de seus funcionários para apurar a de- nunciação da existência de irregu- laridades nas eleições dos tafei- ros.

Os partidários da chapa ven- cedora, encabeçada por Olimpio

Cândido do Vale, não tiveram argumentos suficientes para con- vencer a assembleia da liquida- ção do pleito.

Decidiu a assembleia — que o Sindicato contrate um técnico grafologista, para que o mes- mo comprove a identidade da mesma letra que se verifica na assinatura de vários eleitores. Também foi decidido o envio de um ofício ao Ministério do Traba- lho, agradecendo seu apoio no sentido da apuração da fraude, ao mesmo tempo que se sugeri- ra, no caso da anulação do plei- to, sejam feitas as futuras elei- ções por meio de mesas supletivas, para evitar o voto por cor- respondência.

## DADOS DENUNCIADORES

Estreitamente os tafeiros que te- nha sido derrotado a chapa en- cabeçada pelo atual secretário do sindicato, sr. José Pereira dos Santos, uma vez que na urna da sede, enquanto o sr. Olimpio do Vale teve apenas 18 votos, José

Pereira teve 120 sufrágios. Na urna do Cais do Porto, o candi- dato de oposição teve um voto, tendo o atual secretário do Sin- dicato recebido os demais. Na urna do Lázio Brasileiro, onde trabalha o sr. Olimpio Cândido, José Pereira dos Santos teve to- dos os votos; seu opositor, ne- nhum.

Não entendem os tafeiros por- que o pleito nas urnas de votos por correspondência é que a cha- pa de oposição levou vantagem. Aliás, na assembleia de sábado, alguns oradores afirmaram que um dos candidatos de oposição ar- gumentou que, quando eleito para presidente do Sindicato, há tempos, beneficiou-se igualmen- te, de fraude no pleito. Entretanto, seja qual for o resultado a que chegemos a percepção, o fato in- contestável é que, mais uma vez, o voto por correspondência se evi- dencia ineficiente e prejudicial aos interesses da família mari- tima.



A Assembleia dos Tafeiros, de sábado último quando falava o pres. do sind., sr. José Vieira Santana

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**  
**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL**  
2as, 4as, e 6as, das 14 às 18 hs.; 3as, 5as, e 7as, das 10 às 13 hs.  
**CONSULTÓRIO:**  
Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone 777

**AJUDE A IMPRENSA POPULAR**

## Motoristas Diplomados em Legislação Trabalhista

Em solenidade realizada na sede do Sindicato dos Moto- ristas Automóveis, foi diploma- da, mais uma turma de alu- nos do Curso de Orientação Sindical ministrado pelo Mi- nistério do Trabalho. O cu- rso tem por finalidade dar aos trabalhadores noções de legis- lação trabalhista.

## OS DIPLOMADOS

Receberam diplomas os re- guntados motoristas: Aureliano

da Rosa Queiroz, Deusdê de Paula Nunes, Valmor Can- dido, Rodrigues Pereira, Geni- lio Rocha, Alderino Manoel, Al- to Nery dos Santos, Manoel da Silva Dias Filho, Almir Fonseca, Severino Beatriz da Silva, Normallina Barra de Santana, Luciano Rosa da Silva, Carlos Eduardo Seabra de Freitas, Luiz da Silva Leite, David Monteiro de Almeida, Evaldo dos Santos, Jair Sabi- no da Silva, Aristides Mari- lho de Lima e Severino Ri- cardo da Silva.

Ao ato estiveram presentes, além da diretoria do Síndico- to o diretor do curso profes- sor Benedito de Lucas e o pro- fessor da turma que se diplo- mou sr. Julio Cesar e o con- sultor jurídico do Ministério do Trabalho sr. Fernando Abela.

# SINDICAL

## TEXTEIS

O Sindicato dos Têxteis realizará as eleições para reno- vação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação nos dias 23, 30 e 31 de janeiro de 1958.

## FERREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, realizará, hoje, uma mesa-redonda para tratar de aumento de salários. — Será empossada solenemente, no dia 4 de fevereiro, às 19 horas, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Pe- dreiras, recentemente eleita.

## GRAFICOS

Será empossada solenemente a Diretoria do Sindicato dos Gráficos, no próximo dia 18 do corrente, às 18 horas, em sua sede social.

## VESTUARIOS

A Federação do Vestuário realizará as eleições para re- novação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Confederação, no próximo dia 17 do corrente.

## MARceneiros

O Sindicato dos Marceneiros realizará uma assembleia geral extraordinária, depois de amanhã, às 18 horas, para tratar da reforma dos Estatutos do referido Sindicato.

## HOtelleiros

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro rea- lizará, hoje, às 15 horas, uma assembleia geral extraordinária, para discutir a Lei Orgânica da Previdência Social.

## OLARIA E CERAMICA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica do Rio de Janeiro realizará no dia 17, às 15 horas, uma assembleia eleitoral para eleger os delegados junto à Fe- deração do Imobiliário.

# JUSTIÇA DO TRABALHO

## Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região

O Tribunal Regional do Tra- balho da 1.ª Região, em sua ses- são do dia 31 de janeiro, corren- te, entre outras causas julgará as seguintes:

**PROCESSO 1-57** — Suscitante, Sindicato dos Empregados de Edifícios do Rio de Janeiro, sus- citados: Síndicos Eleitos dos Edifícios em Condomínio, Cia. Administradora de Edifícios e Sindicato das Empresas de Com- pra e Venda e Locação de imó- veis do Rio de Janeiro.

**PROCESSO 1-57** — Recorrente, José Moreira, Recorrido: Fábri- ca de Vidros Merit Ltda. PRO- CESSO 1.147-57 — Recorrente, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

**PROCESSO 1-57** — Suscitante, Sindicato dos Empregados de Edifícios do Rio de Janeiro, sus- citados: Síndicos Eleitos dos Edifícios em Condomínio, Cia. Administradora de Edifícios e Sindicato das Empresas de Com- pra e Venda e Locação de imó- veis do Rio de Janeiro.

**PROCESSO 1-57** — Recorrente, José Moreira, Recorrido: Fábri- ca de Vidros Merit Ltda. PRO- CESSO 1.147-57 — Recorrente, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.











# Hoje Eleições na CBD

**Favoritismo absoluto dos situacionistas — João Havelange deverá ser eleito por larga margem de votos — Já eleito o seu companheiro de chapa Paulo de Carvalho — Carlito Rocha, o candidato da oposição — Todas as entidades filiadas poderão votar — A ordem do dia da Assembléia Geral que escolherá os novos dirigentes cebedenses para o próximo triênio**

## PROVADA A TABELA DO FLAMENGO

Na assembléia geral da FME, foi ontem aprovada a tabela do Rio-São Paulo, pelos clubes do Rio — O Vasco votou contra, porque o seu jogo de estreia é contra o Flamengo — Falcão presente à Assembléia, após algumas restrições, porém, em sua totalidade, achou boa a tabela — Sexta-feira, a resposta final dos clubes bandeirantes

Contra o voto do Vasco da Gama, não queira sob hipótese alguma, o representante do Flamengo, foi ontem aprovada a tabela do Torneio Rio-São Paulo.

O VASCO COM A TABELA DA FME

Assim que foram abertos os trabalhos da Assembléia Geral da FME, o representante do Vasco da Gama, Sr. Calçada, disse que não aprovava a tabela organizada pelo Flamengo, e em seguida, organizando o departamento técnico da FME, o Vasco estreou no dia primeiro de Março, contra o São Paulo, nesta capital, ao passo que sua estreia se dará no dia 26, exatamente contra o Flamengo. Aliás, esta tabela foi publicada pela IMPRENSA POPULAR, em sua edição de domingo.

FALCÃO PRESENTE À ASSEMBLÉIA

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, esteve presente à Assembléia, juntamente com o Sr. Luiz Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos, de São Paulo. Os representantes dos clubes bandeirantes, em princípio, aceitaram a tabela elaborada pelo Flamengo, oponente apenas algumas restrições. Achou o Sr. Falcão que o São Paulo, por ser o campeão de forma alçada, jogar 3 vezes no Rio, no caso que o Santos e a Portuguesa, jogariam apenas 2 vezes.

ARGUMENTOS FRACOS

O representante do Vasco não conseguiu reunir argumentos para que fosse modificada a tabela em esteira contra os rubro-negros. Foram tentadas várias modalidades de transferência, porém não foi conseguido um acordo, pois ora, era uma, ora era outro, o prejudicado. Desta forma, a tabela aprovada pelos clubes cebedenses, definitivamente, foi a elaborada pelo Capitão Se-

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ptidade, assessor do presidente Hilton Santos.

ATE' DA FEIRA A RESPOSTA

O Sr. Mendonça Falcão levou a tabela para São Paulo, a fim de estudar, com os clubes interessados, a aceitação ou não da mesma, para, como disse, levar algumas modificações propostas.

De qualquer forma, mandará a resposta até sexta-feira próxima, pois o torneio requer várias providências dos clubes e a sua tabela não se pode atrasar.

O Fluminense fará, na noite de amanhã, sua despedida de Belém do Pará, jogando contra uma seleção paranaense. Início em três apresentações, o vice-campeão carica tornou-se "guarinos", havendo, por isso, se empenhado os dirigentes fluminenses para conseguir uma nova exibição dos tricolores, além das que estavam programadas.

A VITÓRIA SOBRE O PAISSANDU

Domingo último, o Fluminense deu combate ao Paissandu, o chamado "evangador" do futebol paranaense. Muita gente acreditou numa possível vitória dos locais e conse-

quente queda da invencibilidade dos dirigidos e Silvio Pirilo. Entretanto, tal como seus adversários anteriores, o Fluminense fez baqueta o Paissandu, por 2 x 1, go curso de um jogo corrido e brilhante.

O grande público presente, que proporcionou uma boa arrecadação de mais de 550 mil cruzeiros, viu o Fluminense notoriamente técnico, sobrepujar o entusiasmo e empenho dos locais.

Léo e Waldo para o Fluminense foram os marcadores.

enquanto Gilvandro assinalou para o Paissandu.

EXTRAORDINÁRIA PELA DESPEDIDA

O grande público aplaudiu com entusiasmo o quadro do Fluminense, ao final do jogo. Com esta vitória, aumentou extraordinariamente o interesse dos paranaenses pela despedida do tricolor carioca, que, como já dissemos, será amanhã à noite contra a seleção do Pará. Espera-se record de renda em Belém.

Amistoso Português x América

Os dirigentes da América estão em entendimentos com os da Portuguesa para a realização de um amistoso, domingo, entre as equipes principais dos dois clubes.

Falando à nossa reportagem, o vice-presidente dos Interesses Profissionais da Portuguesa, Sr. Amaral Amaral Medeiros, disse que, em virtude do desejo da América, foram suspensas as

entendimentos que estava mantendo com a América, do Três Rios, que deseja promover a ida da equipe para aquela cidade.

Nas próximas horas, ficará decidido se haverá, ou não, o amistoso entre América e Portuguesa, que faria parte, inclusive, da transferência do atacante Jorginho da Portuguesa, para o América, cujo passe deverá ser negociado na base dos 700 mil cruzeiros.

Vitória do Botafogo na Colômbia

MEDELLIN, 13 (FP) — O Botafogo F. R., do Brasil, venceu o clube local Nacional por 2x1 em partida internacional de futebol.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 a favor dos brasileiros.

O Botafogo não se empregou a fundo porque a equipe local jogou completamente desarticulada, sem ataque e com uma defesa débil e mal colocada.

O goal do Nacional foi conquistado de penalidade aos 42 minutos da etapa complementar. O brasileiro Pampolini cometeu "foul" num dianteiro local tendo sido decretada a penalidade máxima, que Gamboa transformou no gol de honra dos locais.

Os gols dos botafoguenses foram conquistados por Edson, aos 15 minutos do 1.º tempo, arrematando um centro, e pelo goleiro de Paulinho. Aos 23 minutos do segundo tempo, o mesmo Edson assinalou o segundo gol emendando um passe alto de Garrincha.

O Botafogo se exibiu novamente na próxima quinta-feira, enfrentando em jogo noturno o Medellín, campeão colombiano.

Hoje o Ponto Final do Caso Solich

Possivelmente, hoje deverá ficar decidida, em definitivo, a permanência de Fleitas Solich no Flamengo. De fato, deverão se encontrar os representantes de Fleitas Solich e Adauto Magalhães de Castro, para discutir as bases para a continuação do técnico, no clube.

Ao que se sabe, o Flamengo não está disposto a fazer novo contrato verbal com o preparador. Desta feita, querem os rubro-negros que o técnico "guarano" assine, realmente, um compromisso. Fleitas Solich, por sua vez, não está disposto a assinar este contrato, pois se seu pensamento, retornar à Pátria a fim de descansar uns tempos, caso não seja chamado a colaborar com o selecionado paraguai que vai disputar a Copa do Mundo. Em todo o caso, esperam os dirigentes do Flamengo que tudo fique resolvido satisfatoriamente, com a permanência de Solich no clube.

O BANGU NO CONGO

A excursão programada para os banguenses deverá ser bastante prolongada, em face de estar incluída, no roteiro, a passagem pelos mais longínquos recantos do mundo.

Ontem, os "protetores" solicitaram licença para sair a excursão, sendo que a mesma deverá estender-se a vários países das Américas: Europa, Oriente Médio e até o Congo Belga. Junto, também, o Bangu no seu pedido de licença, as respectivas apólices de seguro de seus jogadores.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERÁ SER ELEITO JOAO HAVELANGE

Vale acentuar que todas as entidades filiadas poderão votar, mesmo as que se encontram em débito, isto porque, em sua última reunião, a diretoria da CBD resolveu conceder moratória a essas entidades para que possam exercer o direito de voto.

Surfista hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado ao curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os ers. Silvio Pacheco e Geraldo Starling disputaram o cargo de presidente, ainda assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pere a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.



Silvio Pacheco (foto) dirigiu com brilho a CBD. Oje surgirá o seu substituto, tudo indicando que será o sr. João Havelange

## O Flamengo Goleou o Campeão Peruano

LIMA, 13 (FP) — A equipe do Flamengo do Rio de Janeiro derrotou, em encontro efetuado ontem, o Centro Iqueño, campeão peruano, pelo resultado de 4 x 1.

A partida foi iniciada com o domínio da equipe local. Aos 19 minutos Olacchen marcou o primeiro gol, com um golpe de cabeça, favorável ao Iqueño, aproveitando falha do goleiro peruano. O Flamengo marcou o gol de empate, em seguida. Aos 30 minutos Pavão cometeu um "foul" conspurcador contra Quilones, do Iqueño. O público protestou. O Flamengo com o transcurso do jogo, obteve o segundo gol, obra de Dida, aos 41 minutos. Estava terminado o primeiro tempo, com a vitória do Flamengo por 2 x 1.

No segundo tempo o conjunto brasileiro melhorou a atuação. Aos 13 minutos Zagalo obteve o terceiro ponto. O Centro Iqueño fez substituições, trocando Montenegro por Castillo e Loayza por Pelomino. O árbitro Muller empunhou o jogo de ambos os conjuntos por uma péssima atuação, anulando, aos 29 minutos, gol de Dida, cobrando

Por seu turno, «El Comercio» disse que desapareceram os efeitos dos brasileiros especialmente a falta de visão de gol, que desta vez foi executada.

Todos os jornais concordam em proclamar o ótimo estado físico do Flamengo, cuja vitória foi indiscutível, dizem eles.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

## Agradou em Cheio o Flamengo

A imprensa peruana exalta a equipe do Flamengo, que derrotou domingo, o Centro Iqueño

LIMA, 13 (FP) — A crítica esportiva rendeu hoje entusiástica homenagem ao C.R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, pela sua excelente partida de futebol de ontem à noite, quando derrotou por 4 x 1 o campeão peruano, o Centro Iqueño.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica», a apresentação do quadro brasileiro.

«Maravilha», qualifica «La Cronica



[illegible]